

AMBEV DIVULGA RESULTADO DO SEGUNDO TRIMESTRE DE 2011

São Paulo, 11 de agosto de 2011 – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do segundo trimestre de 2011 (2T11). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) do período findo em 30 de junho de 2011, arquivado na CVM e apresentado à SEC.

Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos que não foram eliminadas da base de referência, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte da performance de negócio. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao segundo trimestre de 2010 (2T10). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Receita Líquida (ROL): A receita líquida cresceu 6,2% devido principalmente aos aumentos de preço em nossas regiões, que geraram um aumento na ROL por hectolitro de 7,1% no período. Tivemos queda de volume orgânico em nossas operações, com exceção da HILA-ex, totalizando uma redução de 0,9% comparada com o mesmo período de 2010.

Custo dos produtos vendidos (CPV) e Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A): O CPV por hectolitro cresceu 9,3% devido aos maiores custos de matérias-primas e de embalagens, assim como à menor diluição dos custos fixos, compensados parcialmente no trimestre por ganhos em *hedge* de moeda. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 1,6% principalmente decorrente da inflação e dos maiores custos logísticos, parcialmente compensados pela menor provisão para remuneração variável e por iniciativas de redução de despesas.

EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro líquido: Nosso EBITDA normalizado totalizou R\$ 2.583,6 milhões no 2T11, um crescimento orgânico de 9,0%, enquanto a margem continuou a expandir (+110 pontos-base) alcançando 44,5% no período. A geração de caixa operacional no trimestre foi de R\$ 2.589,3 milhões, um aumento de 1,4% comparado com o mesmo período de 2010. Nosso lucro líquido normalizado foi R\$ 1.837,3 milhões (+20,4%), enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) cresceu 20,1%.

Retorno aos Acionistas e Disciplina Financeira: Anunciamos no trimestre o pagamento de R\$ 1,26 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP), pagos em 5 de agosto, totalizando o montante de R\$ 3,06 bilhões pagos em 2011 até a data.

| Destaque financeiro - consolidado | | | | % | | | | % | |
|--|----------|----------|-----------|----------|----------|----------|-----------|----------|--|
| R\$ milhões | 2T10 | 2T11 | Reportado | Orgânico | 6M10 | 6M11 | Reportado | Orgânico | |
| Total volumes | 36.896,0 | 36.181,7 | -1,9% | -0,9% | 77.822,6 | 76.978,3 | -1,1% | -0,3% | |
| Cerveja | 26.783,1 | 26.093,1 | -2,6% | -1,2% | 56.182,4 | 55.569,1 | -1,1% | -0,2% | |
| RefrigeNanc | 10.112,9 | 10.088,6 | -0,2% | 0,1% | 21.640,2 | 21.409,2 | -1,1% | -0,8% | |
| Receita líquida | 5.678,4 | 5.811,6 | 2,3% | 6,2% | 11.799,8 | 12.373,7 | 4,9% | 8,5% | |
| Lucro bruto | 3.739,4 | 3.793,0 | 1,4% | 5,2% | 7.861,8 | 8.248,1 | 4,9% | 8,4% | |
| Margem bruta | 65,9% | 65,3% | -60 bps | -70 bps | 66,6% | 66,7% | 10 bps | -10 bps | |
| EBITDA | 2.408,4 | 2.578,9 | 7,1% | 9,4% | 5.182,3 | 5.676,8 | 9,5% | 11,7% | |
| Margem EBITDA | 42,4% | 44,4% | 200 bps | 130 bps | 43,9% | 45,9% | 200 bps | 130 bps | |
| EBITDA normalizado | 2.422,9 | 2.583,6 | 6,6% | 9,0% | 5.229,4 | 5.682,1 | 8,7% | 10,9% | |
| Margem EBITDA normalizado | 42,7% | 44,5% | 180 bps | 110 bps | 44,3% | 45,9% | 160 bps | 100 bps | |
| Lucro líquido - Ambev | 1.510,2 | 1.832,6 | 21,3% | | 3.160,4 | 3.921,2 | 24,1% | | |
| Lucro líquido normalizado - Ambev | 1.525,5 | 1.837,3 | 20,4% | | 3.242,1 | 3.926,5 | 21,1% | | |
| No. de ações em circulação (milhões) | 3.095,5 | 3.104,2 | | | 3.095,5 | 3.104,2 | | | |
| LPA (R\$/ação) | 0,49 | 0,59 | 21,0% | | 1,02 | 1,26 | 23,7% | | |
| LPA normalizado | 0,49 | 0,59 | 20,1% | | 1,05 | 1,26 | 20,8% | | |

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

SUMÁRIO

Durante o segundo trimestre de 2011 nosso EBITDA normalizado consolidado alcançou R\$ 2.583,6 milhões, um crescimento orgânico de 9,0%, enquanto nosso volume consolidado diminuiu 0,9% em função da queda de volume no Brasil, no Canadá e na LAS, compensados parcialmente pela performance em HILA-ex.

No Brasil, a indústria de bebidas foi fraca devido à base de comparação difícil com o volume do 2T10, que foi impulsionado pela Copa do Mundo da FIFA, e às condições climáticas não favoráveis em Maio e Junho. Nosso volume de cerveja caiu 2,6% no trimestre principalmente impactado pela perda de 160 pontos-base de *market share* em comparação com o ano anterior (apesar do aumento sequencial de 110 pontos-base desde Fevereiro deste ano), principalmente devido à maior diferença de preço em relação aos nossos competidores. Nosso volume de refrigerantes e não-alcoólicos cresceu 1,3% com um ganho de 10 pontos-base de *market share*. Nosso EBITDA normalizado no Brasil aumentou 9,9% no trimestre com expansão de margem de 240 pontos-base.

“Os resultados no Brasil demonstram nossa habilidade em gerar crescimento lucrativo apesar do cenário negativo de volume no curto prazo. Fomos capazes de crescer nossa margem EBITDA principalmente em função da nossa estratégia de preços e de iniciativas de gerenciamento de despesas”, diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Com relação à receita de cerveja no Brasil, apesar do nosso diferencial de preço em relação às marcas dos competidores estar acima da média histórica, alcançamos o terceiro melhor *market share* da história em um segundo trimestre e temos aumentado consistentemente nossa participação de mercado desde Fevereiro, com melhora nos indicadores de preferência pelas nossas marcas. Inovação permanece sendo uma prioridade fundamental para impulsionar nosso *market share* e a preferência pelas nossas marcas e, como parte do nosso portfólio de 2011, lançaremos a cerveja Budweiser no Brasil até o final deste mês.

HILA-ex apresentou um aumento no volume de 10,6% e um EBITDA negativo de R\$ 9,5 milhões no trimestre. João Castro Neves comenta: “Na HILA-ex estamos focados em aumentar nosso *market share*, assim como em alcançarmos uma melhor lucratividade no médio prazo”.

A LAS contribuiu com um EBITDA normalizado de R\$ 328,1 milhões no período e obteve um sólido crescimento orgânico de EBITDA tanto em cerveja como em refrigerante, apesar da baixa performance do mercado de refrigerantes e da pressão nos custos. “Alcançamos um crescimento de 20,0% no EBITDA do trimestre como resultado de iniciativas de gestão de receita e de suporte ao nosso portfólio, focando em Stella Artois e nas nossas marcas *mainstream* em cada país, apesar do aumento da pressão em matérias-primas e em custos trabalhistas. O mercado de cerveja em geral está se recuperando enquanto alcançamos ganhos de *market share* na região”, diz Bernardo Paiva, presidente da Quinsa.

No Canadá, a Labatt obteve um EBITDA normalizado de R\$ 414,6 milhões no trimestre, uma redução orgânica de 3,0%, como resultado principalmente do momento da alocação dos investimentos em marketing. “O segundo trimestre foi de relativa estabilidade para a Labatt, caracterizado pela melhora na tendência da indústria e ganhos marginais tanto de *market share* como de receita líquida. Um elemento fundamental que contribuiu para esta estabilidade foi a evolução positiva dos indicadores de qualidade das marcas, acompanhada por maiores investimentos nas nossas marcas foco”, diz Bary Benun, presidente da Labatt.

“De maneira geral, tivemos um trimestre em que registramos um importante crescimento de margem a fim de compensar um menor crescimento na receita causado por uma desaceleração na indústria na maioria das regiões nas quais operamos. Também estamos ajustando nossa base de custos para um ano mais difícil em termos de volume, sem comprometer nossos objetivos de longo prazo”, diz João Castro Neves, diretor geral da Ambev.

Para o restante do ano, a margem EBITDA do Brasil deve expandir ainda mais pois nos beneficiaremos de comparações favoráveis versus 2010 devido aos custos de latas importadas que impactaram o CPV de cerveja principalmente na segunda metade do ano passado. A expectativa é que nosso custo por hectolitro no ano fique em linha com a inflação. Além disso,

as margens devem crescer também devido aos custos logísticos extras incorridos em 2010, que já diminuíram no 2T11 e devem melhorar ainda mais no segundo semestre à medida que implementamos nossos planos de CAPEX.

Continuamos confiantes que a desaceleração da indústria no curto prazo deve se reverter com a aproximação de 2012, à medida que a indústria comece a se beneficiar do forte crescimento da renda disponível e, particularmente, do aumento de 7,5% em termos reais no salário mínimo esperado para o início do ano que vem. Portanto, o plano divulgado de investimento de até R\$ 2,5 bilhões no Brasil continua em andamento, sendo que já investimos aproximadamente R\$ 1,4 bilhões até o momento.

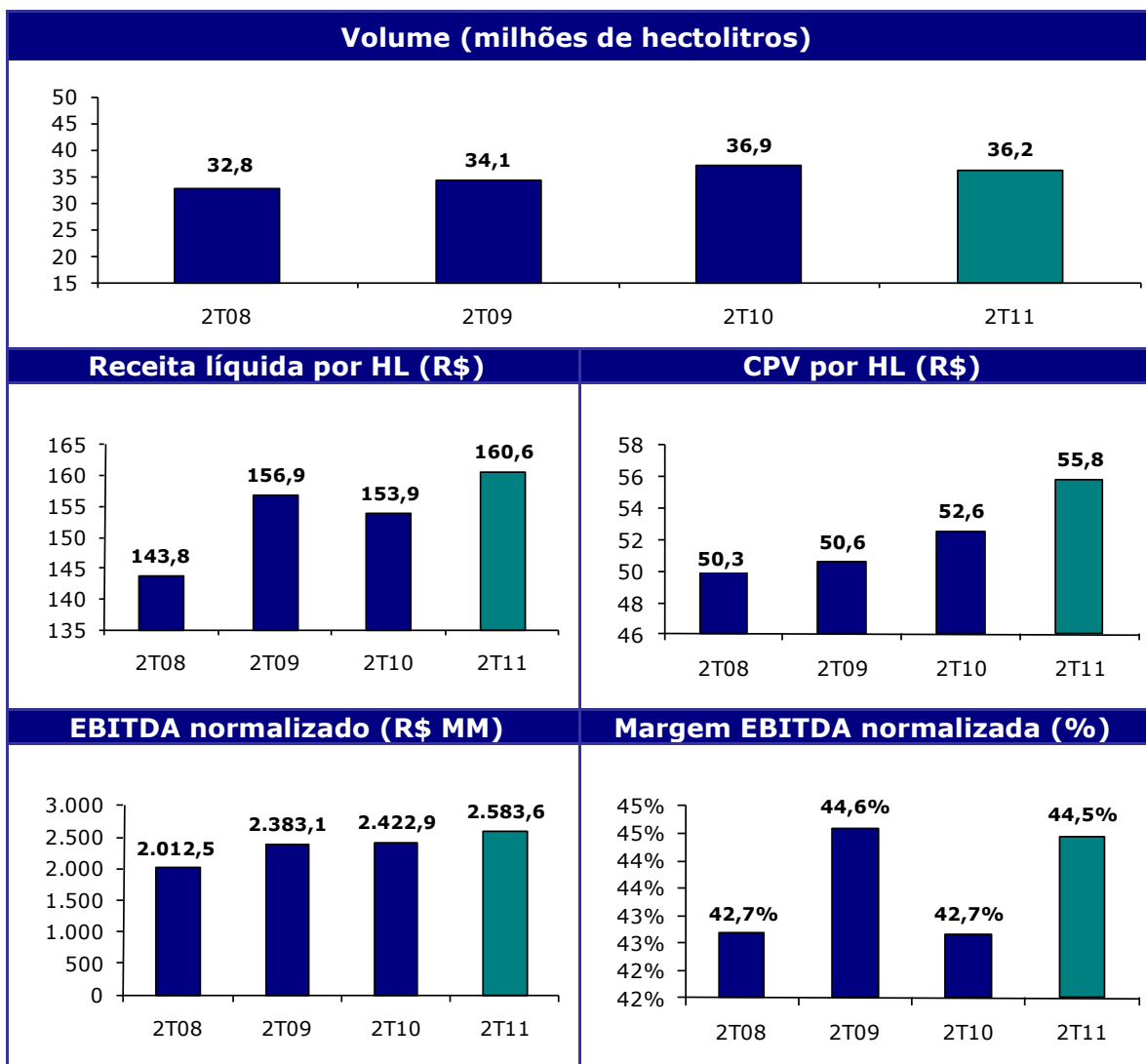
Ambev – Demonstração de resultado consolidada

| Resultado consolidado R\$ milhões | 2T10 | Conversão | | | 2T11 | % | |
|---|----------------|---------------|---------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Receita líquida | 5.678,4 | (51,3) | (165,7) | 350,2 | 5.811,6 | 2,3% | 6,2% |
| Custo produto vendido | (1.939,0) | 10,1 | 68,5 | (158,2) | (2.018,6) | 4,1% | 8,3% |
| Lucro bruto | 3.739,4 | (41,2) | (97,2) | 192,0 | 3.793,0 | 1,4% | 5,2% |
| SG&A total | (1.771,3) | 12,7 | 52,5 | (14,4) | (1.720,4) | -2,9% | 0,8% |
| Outras rec operacionais | 117,1 | (0,4) | 1,1 | 43,7 | 161,5 | 37,9% | 37,4% |
| Lucro operacional (EBIT normalizado) | 2.085,2 | (28,8) | (43,5) | 221,3 | 2.234,1 | 7,1% | 10,6% |
| Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT | (15,2) | - | 0,5 | 9,9 | (4,8) | ns | ns |
| Resultado financeiro líquido | (105,5) | | | | (25,4) | -76,0% | |
| Participação nos resultados de coligadas | (0,1) | | | | 0,0 | ns | |
| Imposto de renda | (436,5) | | | | (358,3) | -17,9% | |
| Lucro líquido | 1.527,9 | | | | 1.845,7 | 20,8% | |
| Atribuído para Ambev | 1.510,2 | | | | 1.832,6 | 21,3% | |
| Atribuído a não controladores | 17,7 | | | | 13,1 | ns | |
| Lucro líquido normalizado | 1.543,1 | | | | 1.850,5 | 19,9% | |
| Atribuído para Ambev | 1.525,5 | | | | 1.837,3 | 20,4% | |
| EBITDA normalizado | 2.422,9 | (0,8) | (55,8) | 217,5 | 2.583,6 | 6,6% | 9,0% |

| Resultado consolidado R\$ milhões | 6M10 | Conversão | | | 6M11 | % | |
|---|----------------|---------------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Receita líquida | 11.799,8 | (101,9) | (314,7) | 990,5 | 12.373,7 | 4,9% | 8,5% |
| Custo produto vendido | (3.938,0) | 21,6 | 125,0 | (334,2) | (4.125,7) | 4,8% | 8,6% |
| Lucro bruto | 7.861,8 | (80,4) | (189,6) | 656,3 | 8.248,1 | 4,9% | 8,4% |
| SG&A total | (3.522,1) | 36,9 | 90,4 | (162,1) | (3.556,9) | 1,0% | 4,7% |
| Outras rec operacionais | 211,1 | (0,4) | 1,9 | 84,2 | 296,8 | 40,6% | 40,0% |
| Lucro operacional (EBIT normalizado) | 4.550,7 | (43,9) | (97,2) | 578,4 | 4.988,0 | 9,6% | 12,7% |
| Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT | (81,6) | - | 0,7 | 75,7 | (5,3) | ns | ns |
| Resultado financeiro líquido | (292,1) | | | | (70,8) | -75,7% | |
| Participação nos resultados de coligadas | (0,0) | | | | 0,1 | ns | |
| Imposto de renda | (998,1) | | | | (960,2) | -3,8% | |
| Lucro líquido | 3.178,8 | | | | 3.951,7 | 24,3% | |
| Atribuído para Ambev | 3.160,4 | | | | 3.921,2 | 24,1% | |
| Atribuído a não controladores | 18,3 | | | | 30,5 | ns | |
| Lucro líquido normalizado | 3.260,4 | | | | 3.957,0 | 21,4% | |
| Atribuído para Ambev | 3.242,1 | | | | 3.926,5 | 21,1% | |
| EBITDA normalizado | 5.229,4 | 2,8 | (118,0) | 567,8 | 5.682,1 | 8,7% | 10,9% |

Ambev – Resultados consolidados

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



Ambev Consolidado

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 2T11.

O EBITDA normalizado da Ambev foi de R\$ 2.583,6 milhões no trimestre, com expansão na margem de 110 pontos-base.

| Ambev R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Conversão de Moeda | Orgânico | 2T11 | % Reportado | % Orgânico |
|---------------------------|----------------|---------------|-----------------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 36.896,0 | (400,9) | | (313,5) | 36.181,7 | -1,9% | -0,9% |
| Receita líquida | 5.678,4 | (51,3) | (165,7) | 350,2 | 5.811,6 | 2,3% | 6,2% |
| ROL/hl | 153,9 | 0,3 | (4,6) | 110 | 160,6 | 4,4% | 7,1% |
| CPV | (1.939,0) | 10,1 | 68,5 | (158,2) | (2.018,6) | 4,1% | 8,3% |
| CPV/hl | (52,6) | (0,3) | 1,9 | (4,8) | (55,8) | 6,2% | 9,3% |
| Lucro bruto | 3.739,4 | (41,2) | (97,2) | 192,0 | 3.793,0 | 1,4% | 5,2% |
| Margem bruta | 65,9% | | | | 65,3% | -60 bps | -70 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.625,8) | 18,1 | 48,6 | (25,1) | (1.584,1) | -2,6% | 1,6% |
| SG&A deprec.&amort. | (145,6) | (5,3) | 3,9 | 10,7 | (136,3) | -6,4% | -7,5% |
| SG&A total | (1.771,3) | 12,7 | 52,5 | (14,4) | (1.720,4) | -2,9% | 0,8% |
| Outras rec operacionais | 117,1 | (0,4) | 1,1 | 43,7 | 161,5 | 37,9% | 37,4% |
| EBIT normalizado | 2.085,2 | (28,8) | (43,5) | 221,3 | 2.234,1 | 7,1% | 10,6% |
| Margem EBIT normalizado | 36,7% | | | | 38,4% | 170 bps | 150 bps |
| EBITDA normalizado | 2.422,9 | (0,8) | (55,8) | 217,5 | 2.583,6 | 6,6% | 9,0% |
| Margem EBITDA normalizado | 42,7% | | | | 44,5% | 180 bps | 110 bps |

| Ambev R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Conversão de Moeda | Orgânico | 6M11 | % Reportado | % Orgânico |
|---------------------------|----------------|---------------|-----------------------|--------------|----------------|----------------|---------------|
| Volume ('000 hl) | 77.822,6 | (595,6) | | (248,7) | 76.978,3 | -1,1% | -0,3% |
| Receita líquida | 11.799,8 | (101,9) | (314,7) | 990,5 | 12.373,7 | 4,9% | 8,5% |
| ROL/hl | 151,6 | (0,2) | (4,1) | 13,4 | 160,7 | 6,0% | 8,8% |
| CPV | (3.938,0) | 21,6 | 125,0 | (334,2) | (4.125,7) | 4,8% | 8,6% |
| CPV/hl | (50,6) | (0,1) | 1,6 | (4,5) | (53,6) | 5,9% | 9,0% |
| Lucro bruto | 7.861,8 | (80,4) | (189,6) | 656,3 | 8.248,1 | 4,9% | 8,4% |
| Margem bruta | 66,6% | | | | 66,7% | 10 bps | -10 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (3.228,6) | 45,8 | 83,5 | (189,3) | (3.288,7) | 1,9% | 5,9% |
| SG&A deprec.&amort. | (293,5) | (8,9) | 7,0 | 27,3 | (268,2) | -8,6% | -9,4% |
| SG&A total | (3.522,1) | 36,9 | 90,4 | (162,1) | (3.556,9) | 1,0% | 4,7% |
| Outras rec operacionais | 211,1 | (0,4) | 1,9 | 84,2 | 296,8 | 40,6% | 40,0% |
| EBIT normalizado | 4.550,7 | (43,9) | (97,2) | 578,4 | 4.988,0 | 9,6% | 12,7% |
| Margem EBIT normalizado | 38,6% | | | | 40,3% | 170 bps | 150 bps |
| EBITDA normalizado | 5.229,4 | 2,8 | (118,0) | 567,8 | 5.682,1 | 8,7% | 10,9% |
| Margem EBITDA normalizado | 44,3% | | | | 45,9% | 160 bps | 100 bps |

América Latina Norte (LAN)

Nossa região da LAN é integrada por cerveja Brasil, refrigeranc Brasil e os países da HILA-ex.

A operação da LAN atingiu um EBITDA normalizado de R\$ 1.840,9 milhões no trimestre, representando um crescimento orgânico de 10,3%, com expansão da margem de 230 pontos-base.

| LAN consolidado | Conversão | | | | % | | % |
|---------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 2T11 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 26.937,9 | (180,4) | | (253,0) | 26.504,4 | -1,6% | -0,9% |
| Receita líquida | 3.865,4 | (25,7) | (13,3) | 177,9 | 4.004,4 | 3,6% | 4,6% |
| ROL/hl | 143,5 | 0,0 | (0,5) | 8,1 | 151,1 | 5,3% | 5,6% |
| CPV | (1.292,5) | (5,0) | 8,5 | (79,1) | (1.368,2) | 5,9% | 6,2% |
| CPV/hl | (48,0) | (0,5) | 0,3 | (3,4) | (51,6) | 7,6% | 7,2% |
| Lucro bruto | 2.572,9 | (30,7) | (4,8) | 98,8 | 2.636,2 | 2,5% | 3,9% |
| Margem bruta | 66,6% | | | | 65,8% | -70 bps | -50 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.138,1) | 17,4 | 6,8 | 24,6 | (1.089,4) | -4,3% | -2,2% |
| SG&A deprec.&amort. | (109,8) | (5,3) | 0,9 | 6,4 | (107,8) | -1,8% | -5,9% |
| SG&A total | (1.248,0) | 12,1 | 7,7 | 31,0 | (1.197,2) | -4,1% | -2,5% |
| Outras rec operacionais | 112,1 | (0,4) | 0,0 | 47,9 | 159,6 | 42,4% | 42,9% |
| EBIT normalizado | 1.437,0 | (19,1) | 3,0 | 177,7 | 1.598,6 | 11,2% | 12,3% |
| Margem EBIT normalizado | 37,2% | | | | 39,9% | 270 bps | 280 bps |
| EBITDA normalizado | 1.659,6 | 8,9 | 1,4 | 171,0 | 1.840,9 | 10,9% | 10,3% |
| Margem EBITDA normalizado | 42,9% | | | | 46,0% | 300 bps | 230 bps |

| LAN consolidado | Conversão | | | | % | | % |
|---------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 6M11 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 56.364,9 | (362,2) | | (379,8) | 55.623,0 | -1,3% | -0,7% |
| Receita líquida | 8.199,3 | (71,9) | (23,2) | 619,3 | 8.723,5 | 6,4% | 7,6% |
| ROL/hl | 145,5 | (0,3) | (0,4) | 2,1 | 156,8 | 7,8% | 8,4% |
| CPV | (2.648,9) | 5,7 | 15,4 | (202,7) | (2.830,5) | 6,9% | 7,8% |
| CPV/hl | (47,0) | (0,2) | 0,3 | (4,0) | (50,9) | 8,3% | 8,5% |
| Lucro bruto | 5.550,4 | (66,2) | (7,7) | 416,5 | 5.893,0 | 6,2% | 7,5% |
| Margem bruta | 67,7% | | | | 67,6% | -10 bps | bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (2.253,9) | 45,2 | 12,3 | (96,9) | (2.293,4) | 1,8% | 4,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (227,0) | (8,9) | 1,6 | 23,1 | (211,1) | -7,0% | -10,4% |
| SG&A total | (2.480,9) | 36,3 | 13,8 | (73,8) | (2.504,5) | 1,0% | 3,0% |
| Outras rec operacionais | 214,6 | (0,4) | (0,0) | 83,1 | 297,2 | 38,5% | 38,8% |
| EBIT normalizado | 3.284,1 | (30,3) | 6,1 | 425,9 | 3.685,7 | 12,2% | 12,9% |
| Margem EBIT normalizado | 40,1% | | | | 42,2% | 220 bps | 200 bps |
| EBITDA normalizado | 3.735,0 | 16,4 | 3,4 | 408,4 | 4.163,1 | 11,5% | 10,9% |
| Margem EBITDA normalizado | 45,6% | | | | 47,7% | 220 bps | 140 bps |

Ambev Brasil

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA normalizado de R\$ 1.850,4 milhões no trimestre, representando um crescimento de 9,9% e uma expansão de 240 pontos-base na margem para 47,6%.

Nosso desempenho no Brasil no segundo trimestre de 2011 teve expansão tanto em cerveja como em refrigeranc, apesar do crescimento negativo do volume devido ao clima não favorável e à perda de *market share* em cerveja comparados com o ano passado. O aumento da receita deve-se principalmente aos aumentos de preço, enquanto o aumento no CPV é principalmente decorrente dos maiores custos com matérias-primas e embalagens assim como da menor diluição dos custos fixos. O SG&A, excluindo depreciação e amortização, foi impactado principalmente pela inflação geral e pelas maiores despesas logísticas, mais que compensadas pelas iniciativas de redução de despesas e pela menor provisão para remuneração variável.

| Brasil consolidado | | | Conversão | | % | | % | |
|---------------------------|----------------|---------------|-----------|--------------|----------------|-------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 2T11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 25.372,6 | | | (399,9) | 24.972,8 | -1,6% | -1,6% | |
| Receita líquida | 3.730,4 | | | 161,1 | 3.891,5 | 4,3% | 4,3% | |
| ROL/hl | 147,0 | | | 8,8 | 155,8 | 6,0% | 6,0% | |
| CPV | (1.201,9) | (23,3) | | (72,1) | (1.297,3) | 7,9% | 6,0% | |
| CPV/hl | (47,4) | (0,9) | | (3,7) | (51,9) | 9,7% | 7,7% | |
| Lucro bruto | 2.528,5 | (23,3) | | 89,0 | 2.594,2 | 2,6% | 3,5% | |
| Margem bruta | 67,8% | | | | 66,7% | -110 bps | -50 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.062,3) | | | 29,6 | (1.032,7) | -2,8% | -2,8% | |
| SG&A deprec.&amort. | (100,3) | (7,0) | | 7,7 | (99,6) | -0,7% | -7,7% | |
| SG&A total | (1.162,6) | (7,0) | | 37,3 | (1.132,3) | -2,6% | -3,2% | |
| Outras rec operacionais | 111,2 | | | 48,5 | 159,7 | 43,6% | 43,6% | |
| EBIT normalizado | 1.477,1 | (30,3) | | 174,7 | 1.621,6 | 9,8% | 11,8% | |
| Margem EBIT normalizado | 39,6% | | | | 41,7% | 210 bps | 290 bps | |
| EBITDA normalizado | 1.683,1 | | | 167,4 | 1.850,4 | 9,9% | 9,9% | |
| Margem EBITDA normalizado | 45,1% | | | | 47,6% | 240 bps | 240 bps | |

| Brasil consolidado | | | Conversão | | % | | % | |
|---------------------------|----------------|---------------|-----------|--------------|----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 6M11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 53.205,3 | | | (713,0) | 52.492,2 | -1,3% | -1,3% | |
| Receita líquida | 7.906,1 | | | 581,1 | 8.487,2 | 7,3% | 7,3% | |
| ROL/hl | 148,6 | | | 13,1 | 157 | 8,8% | 8,8% | |
| CPV | (2.459,2) | (39,3) | | (177,5) | (2.676,0) | 8,8% | 7,2% | |
| CPV/hl | (46,2) | (0,7) | | (4,0) | (51,0) | 10,3% | 8,7% | |
| Lucro bruto | 5.447,0 | (39,3) | | 403,5 | 5.811,2 | 6,7% | 7,4% | |
| Margem bruta | 68,9% | | | | 68,5% | -40 bps | bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (2.088,9) | | | (87,6) | (2.176,6) | 4,2% | 4,2% | |
| SG&A deprec.&amort. | (205,9) | (13,7) | | 25,0 | (194,6) | -5,5% | -12,1% | |
| SG&A total | (2.294,9) | (13,7) | | (62,6) | (2.371,1) | 3,3% | 2,7% | |
| Outras rec operacionais | 213,7 | | | 82,9 | 296,6 | 38,8% | 38,8% | |
| EBIT normalizado | 3.365,8 | (52,9) | | 423,8 | 3.736,7 | 11,0% | 12,6% | |
| Margem EBIT normalizado | 42,6% | | | | 44,0% | 150 bps | 210 bps | |
| EBITDA normalizado | 3.781,2 | | | 405,7 | 4.186,9 | 10,7% | 10,7% | |
| Margem EBITDA normalizado | 47,8% | | | | 49,3% | 150 bps | 150 bps | |

Cerveja Brasil

| Brasil - cerveja | | Conversão | | | % | | % | |
|---------------------------|----------------|---------------|-------|--------------|----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 2T11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 18.920,1 | | | (484,0) | 18.436,2 | -2,6% | -2,6% | |
| Receita líquida | 3.097,0 | | | 164,9 | 3.261,9 | 5,3% | 5,3% | |
| ROL/hl | 163,7 | | | 13,2 | 176,9 | 8,1% | 8,1% | |
| CPV | (907,8) | (18,6) | | (54,7) | (981,1) | 8,1% | 6,0% | |
| CPV/hl | (48,0) | (10) | | (4,3) | (53,2) | 10,9% | 8,9% | |
| Lucro bruto | 2.189,2 | (18,6) | | 110,2 | 2.280,8 | 4,2% | 5,0% | |
| Margem bruta | 70,7% | | | | 69,9% | -80 bps | -20 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (950,5) | | | 11,0 | (939,4) | -1,2% | -1,2% | |
| SG&A deprec.&amort. | (76,6) | (5,2) | | 6,8 | (75,0) | -2,1% | -8,9% | |
| SG&A total | (1.027,1) | (5,2) | | 17,9 | (1.014,4) | -1,2% | -1,7% | |
| Outras rec operacionais | 87,5 | | | 34,5 | 122,0 | 39,4% | 39,4% | |
| EBIT normalizado | 1.249,7 | (23,8) | | 162,5 | 1.388,4 | 11,1% | 13,0% | |
| Margem EBIT normalizado | 40,4% | | | | 42,6% | 220 bps | 290 bps | |
| EBITDA normalizado | 1.409,1 | | | 153,9 | 1.563,0 | 10,9% | 10,9% | |
| Margem EBITDA normalizado | 45,5% | | | | 47,9% | 240 bps | 240 bps | |

| Brasil - cerveja | | Conversão | | | % | | % | |
|---------------------------|----------------|---------------|-------|--------------|----------------|--------------|--------------|--|
| R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 6M11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 39.642,3 | | | (444,4) | 39.197,9 | -1,1% | -1,1% | |
| Receita líquida | 6.578,8 | | | 578,5 | 7.157,3 | 8,8% | 8,8% | |
| ROL/hl | 166,0 | | | 16,6 | 182,6 | 10,0% | 10,0% | |
| CPV | (1.862,6) | (30,7) | | (174,9) | (2.068,1) | 11,0% | 9,4% | |
| CPV/hl | (47,0) | (0,8) | | (5,0) | (52,8) | 12,3% | 10,6% | |
| Lucro bruto | 4.716,3 | (30,7) | | 403,7 | 5.089,2 | 7,9% | 8,6% | |
| Margem bruta | 71,7% | | | | 71,1% | -60 bps | -20 bps | |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (1.844,9) | | | (94,9) | (1.939,8) | 5,1% | 5,1% | |
| SG&A deprec.&amort. | (157,4) | (10,2) | | 20,6 | (147,0) | -6,6% | -13,1% | |
| SG&A total | (2.002,3) | (10,2) | | (74,3) | (2.086,8) | 4,2% | 3,7% | |
| Outras rec operacionais | 171,9 | | | 60,5 | 232,4 | 35,2% | 35,2% | |
| EBIT normalizado | 2.885,9 | (40,9) | | 389,9 | 3.234,8 | 12,1% | 13,5% | |
| Margem EBIT normalizado | 43,9% | | | | 45,2% | 130 bps | 190 bps | |
| EBITDA normalizado | 3.206,8 | | | 374,8 | 3.581,6 | 11,7% | 11,7% | |
| Margem EBITDA normalizado | 48,7% | | | | 50,0% | 130 bps | 130 bps | |

Nosso volume de cerveja no Brasil apresentou uma redução de 2,6% no 2T11 devido à desaceleração da indústria combinada com um menor *market share* médio no trimestre (-160 pontos-base comparado com o ano passado, apesar do aumento sequencial de +110 pontos-base desde Fevereiro) pois abrimos uma diferença de preço frente aos concorrentes.

A ROL por hectolitro aumentou 8,1% no segundo trimestre principalmente em função do aumento de preços e do maior peso da distribuição direta, compensados parcialmente pelo aumento dos impostos federais.

O CPV por hectolitro aumentou 8,9% no trimestre como resultado dos maiores custos de matérias-primas e embalagens (principalmente alumínio), assim como da menor diluição dos custos fixos devido à contração do volume, que foram parcialmente compensados por ganhos de moeda e pela comparação favorável decorrente das latas importadas que impactaram o custo do 2T10.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 1,2% no período devido à inflação geral e às maiores despesas logísticas, mais do que compensadas pela menor provisão para remuneração variável e por iniciativas de redução de despesas.

O EBITDA normalizado de cerveja no Brasil aumentou 10,9%, atingindo R\$ 1.563,0 milhões no trimestre.

RefrigeNanc Brasil

| Brasil - refrigeranc R\$ milhões | 2T10 | Conversão | | | 2T11 | % | |
|-------------------------------------|--------------|--------------|-------|---------------|--------------|--------------|--------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 6.452,5 | | | 84,1 | 6.536,6 | 1,3% | 1,3% |
| Receita líquida | 633,3 | | | (3,7) | 629,6 | -0,6% | -0,6% |
| ROL/hl | 98,2 | | | (18) | 96,3 | -1,9% | -1,9% |
| CPV | (294,1) | (4,7) | | (17,4) | (316,2) | 7,5% | 5,9% |
| CPV/hl | (45,6) | (0,7) | | (2,1) | (48,4) | 6,1% | 4,5% |
| Lucro bruto | 339,3 | (4,7) | | (21,2) | 313,4 | -7,6% | -6,2% |
| Margem bruta | 53,6% | | | | 49,8% | -380 bps | -300 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (111,8) | | | 18,5 | (93,3) | -16,6% | -16,6% |
| SG&A deprec.&amort. | (23,7) | (1,8) | | 0,8 | (24,6) | 4,0% | -3,5% |
| SG&A total | (135,5) | (1,8) | | 19,4 | (117,9) | -13,0% | -14,3% |
| Outras rec operacionais | 23,7 | | | 14,0 | 37,6 | 59,1% | 59,1% |
| EBIT normalizado | 227,4 | (6,5) | | 12,2 | 233,1 | 2,5% | 5,4% |
| Margem EBIT normalizado | 35,9% | | | | 37,0% | 110 bps | 210 bps |
| EBITDA normalizado | 274,0 | | | 13,5 | 287,5 | 4,9% | 4,9% |
| Margem EBITDA normalizado | 43,3% | | | | 45,7% | 240 bps | 240 bps |

| Brasil - refrigeranc R\$ milhões | 6M10 | Conversão | | | 6M11 | % | |
|-------------------------------------|--------------|---------------|-------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 13.563,0 | | | (268,6) | 13.294,4 | -2,0% | -2,0% |
| Receita líquida | 1.327,3 | | | 2,5 | 1.329,9 | 0,2% | 0,2% |
| ROL/hl | 97,9 | | | 2,2 | 100,0 | 2,2% | 2,2% |
| CPV | (596,6) | (8,6) | | (2,7) | (607,9) | 1,9% | 0,4% |
| CPV/hl | (44,0) | (0,6) | | (1,1) | (45,7) | 3,9% | 2,5% |
| Lucro bruto | 730,7 | (8,6) | | (0,1) | 722,0 | -1,2% | 0,0% |
| Margem bruta | 55,1% | | | | 54,3% | -80 bps | -10 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (244,0) | | | 7,3 | (236,7) | -3,0% | -3,0% |
| SG&A deprec.&amort. | (48,5) | (3,4) | | 4,3 | (47,6) | -1,9% | -9,0% |
| SG&A total | (292,6) | (3,4) | | 11,7 | (284,3) | -2,8% | -4,0% |
| Outras rec operacionais | 41,8 | | | 22,3 | 64,1 | 53,5% | 53,5% |
| EBIT normalizado | 479,9 | (12,0) | | 33,9 | 501,8 | 4,6% | 7,1% |
| Margem EBIT normalizado | 36,2% | | | | 37,7% | 160 bps | 250 bps |
| EBITDA normalizado | 574,4 | | | 30,9 | 605,3 | 5,4% | 5,4% |
| Margem EBITDA normalizado | 43,3% | | | | 45,5% | 220 bps | 220 bps |

Nosso volume de refrigeranc do Brasil cresceu 1,3% como resultado do fraco crescimento da indústria e de ganhos marginais de *market share*.

A ROL por hectolitro diminuiu 1,9% no período, pois os ajustes de preços não foram suficientes para compensar o aumento dos impostos federais no trimestre.

O CPV por hectolitro cresceu 4,5% em função dos maiores preços de alumínio e de resina PET, parcialmente compensados por ganhos nos *hedges* de moeda.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 16,6% principalmente como resultado da menor provisão para remuneração variável e do momento da alocação de despesas de marketing, parcialmente compensados pelas maiores despesas logísticas.

O EBITDA normalizado de refrigeranc no Brasil aumentou 4,9%, atingindo R\$ 287,5 milhões no trimestre.

HILA-ex – Consolidado

| HILA-Ex R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Conversão | | 2T11 | % | |
|------------------------------|---------------|--------------|--------------|------------|---------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume total ('000 hl) | 1.565,2 | (180,4) | | 146,9 | 1.531,7 | -2,1% | 10,6% |
| Volume cerveja ('000 hl) | 630,2 | (142,0) | | 88,7 | 576,9 | -8,5% | 18,2% |
| Volume refrigeranc ('000 hl) | 935,1 | (38,4) | | 58,1 | 954,8 | 2,1% | 6,5% |
| Receita líquida | 135,1 | (25,7) | (13,3) | 16,8 | 112,9 | -16,4% | 15,4% |
| ROL/hl | 86,3 | (7,3) | (8,7) | 3,4 | 73,7 | -14,6% | 4,3% |
| CPV | (90,7) | 18,3 | 8,5 | (7,0) | (70,9) | -21,8% | 9,6% |
| CPV/hl | (57,9) | 5,6 | 5,6 | 0,5 | (46,3) | -20,1% | -0,9% |
| Lucro bruto | 44,4 | (7,5) | (4,8) | 9,8 | 42,0 | -5,4% | 26,5% |
| Margem bruta | 32,9% | | | | 37,2% | 430 bps | 330 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (75,8) | 17,4 | 6,8 | (5,0) | (56,6) | -25,3% | 8,6% |
| SG&A deprec.&amort. | (9,6) | 1,7 | 0,9 | (1,3) | (8,2) | -13,8% | 16,2% |
| SG&A total | (85,4) | 19,0 | 7,7 | (6,3) | (64,9) | -24,0% | 9,5% |
| Outras desp/rec operacionais | 0,9 | (0,4) | 0,0 | (0,6) | (0,1) | -109,4% | -118,8% |
| EBIT normalizado | (40,1) | 11,2 | 3,0 | 3,0 | (23,0) | 42,7% | 10,3% |
| Margem EBIT normalizado | -29,7% | | | | -20,3% | 930 bps | 590 bps |
| EBITDA normalizado | (23,4) | 8,9 | 1,4 | 3,7 | (9,5) | 59,6% | 25,2% |
| Margem EBITDA normalizado | -17,4% | | | | -8,4% | 900 bps | 470 bps |

| HILA-Ex R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Conversão | | 6M11 | % | |
|------------------------------|---------------|---------------|--------------|-------------|---------------|---------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume total ('000 hl) | 3.159,7 | (362,2) | | 333,3 | 3.130,7 | -0,9% | 11,9% |
| Volume cerveja ('000 hl) | 1.214,3 | (295,0) | | 185,9 | 1.105,2 | -9,0% | 20,2% |
| Volume refrigeranc ('000 hl) | 1.945,4 | (67,3) | | 147,3 | 2.025,5 | 4,1% | 7,8% |
| Receita líquida | 293,2 | (71,9) | (23,2) | 38,2 | 236,3 | -19,4% | 17,3% |
| ROL/hl | 92,8 | (8,7) | (7,4) | 3,8 | 75,5 | -18,7% | 4,8% |
| CPV | (189,8) | 45,0 | 15,4 | (25,2) | (154,5) | -18,6% | 17,4% |
| CPV/hl | (60,1) | 8,3 | 4,9 | (2,5) | (49,4) | -17,8% | 4,9% |
| Lucro bruto | 103,4 | (26,9) | (7,7) | 13,0 | 81,8 | -20,9% | 17,0% |
| Margem bruta | 35,3% | | | | 34,6% | -70 bps | -10 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (165,0) | 45,2 | 12,3 | (9,3) | (116,8) | -29,2% | 7,8% |
| SG&A deprec.&amort. | (21,0) | 4,8 | 1,6 | (1,8) | (16,5) | -21,4% | 11,3% |
| SG&A total | (186,0) | 49,9 | 13,8 | (11,1) | (133,4) | -28,3% | 8,2% |
| Outras desp/rec operacionais | 0,9 | (0,4) | (0,0) | 0,2 | 0,6 | -28,7% | 46,4% |
| EBIT normalizado | (81,7) | 22,6 | 6,1 | 2,1 | (51,0) | 37,6% | 3,5% |
| Margem EBIT normalizado | -27,9% | | | | -21,6% | 630 bps | 470 bps |
| EBITDA normalizado | (46,3) | 16,4 | 3,4 | 2,7 | (23,8) | 48,6% | 9,0% |
| Margem EBITDA normalizado | -15,8% | | | | -10,1% | 570 bps | 300 bps |

O volume de HILA-ex aumentou 10,6% no 2T11 em função do crescimento da indústria e dos ganhos de *market share* na maioria dos países nos quais operamos.

A ROL por hectolitro aumentou 4,3% como resultado dos aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro diminuiu 0,9% no trimestre principalmente devido aos menores custos com embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 8,6% no 2T11 em função do aumento dos volumes e da inflação geral.

O EBITDA normalizado da HILA-ex apresentou crescimento orgânico de R\$ 3,7 milhões no trimestre.

A mudança de escopo na HILA-ex está relacionada à transação da Venezuela que ocorreu em Outubro de 2010.

América Latina Sul (LAS)

Nossa operação da LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria na maior parte dos nossos mercados e de ganhos de *market share* na região. Estamos alcançando melhores resultados no segmento de refrigerante apesar da crescente pressão dos custos e da forte contração da indústria. Atingimos um crescimento orgânico de EBITDA de 20,0% e um EBITDA consolidado de R\$ 328,1 milhões no trimestre, enquanto a margem atingiu 39,8%.

| LAS consolidado R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Conversão | | 2T11 | % | |
|--------------------------------|--------------|--------|---------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 6.771,5 | | | (11,3) | 6.760,2 | -0,2% | -0,2% |
| Receita Líquida | 723,9 | | (87,1) | 187,7 | 824,5 | 13,9% | 25,9% |
| ROL/hl | 106,9 | | (2,9) | 27,9 | 122,0 | 14,1% | 26,1% |
| CPV | (315,0) | | 39,6 | (82,4) | (357,7) | 13,6% | 26,2% |
| CPV/hl | (46,5) | | 5,9 | (2,3) | (52,9) | 13,8% | 26,4% |
| Lucro bruto | 408,9 | | (47,5) | 105,3 | 466,8 | 14,1% | 25,8% |
| Margem bruta | 56,5% | | | | 56,6% | 10 bps | -10 bps |
| SG&A excl. deprec.&mort. | (164,6) | | 19,5 | (38,4) | (183,6) | 11,5% | 23,3% |
| SG&A deprec.&mort. | (17,2) | | 2,3 | (4,1) | (19,1) | 10,7% | 24,0% |
| SG&A total | (181,9) | | 21,8 | (42,5) | (202,6) | 11,4% | 23,4% |
| Outras rec operacionais | 3,2 | | 1,3 | (6,9) | (2,4) | ns | ns |
| EBIT normalizado | 230,3 | | (24,5) | 56,0 | 261,7 | 13,7% | 24,3% |
| Margem EBIT normalizado | 31,8% | | | | 31,7% | -10 bps | -40 bps |
| EBITDA normalizado | 300,2 | | (32,1) | 60,0 | 328,1 | 9,3% | 20,0% |
| Margem EBITDA normalizado | 41,5% | | | | 39,8% | -170 bps | -200 bps |

| LAS consolidado R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Conversão | | 6M11 | % | |
|--------------------------------|----------------|--------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| | | | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 15.964,9 | | | 328,9 | 16.293,8 | 2,1% | 2,1% |
| Receita Líquida | 1.768,0 | | (213,6) | 429,1 | 1.983,4 | 12,2% | 24,3% |
| ROL/hl | 110,7 | | (3,1) | 24,1 | 121,7 | 9,9% | 21,8% |
| CPV | (696,4) | | 85,7 | (172,6) | (783,3) | 12,5% | 24,8% |
| CPV/hl | (43,6) | | 5,3 | (9,7) | (48,1) | 10,2% | 22,3% |
| Lucro bruto | 1.071,6 | | (127,9) | 256,4 | 1.200,1 | 12,0% | 23,9% |
| Margem bruta | 60,6% | | | | 60,5% | -10 bps | -20 bps |
| SG&A excl. deprec.&mort. | (363,3) | | 44,0 | (93,7) | (413,0) | 13,7% | 25,8% |
| SG&A deprec.&mort. | (34,8) | | 4,5 | (7,6) | (37,9) | 8,9% | 21,8% |
| SG&A total | (398,0) | | 48,5 | (101,3) | (450,8) | 13,3% | 25,4% |
| Outras rec operacionais | (4,6) | | 2,2 | (4,5) | (6,9) | 49,1% | 97,5% |
| EBIT normalizado | 668,9 | | (77,2) | 150,6 | 742,4 | 11,0% | 22,5% |
| Margem EBIT normalizado | 37,8% | | | | 37,4% | -40 bps | -50 bps |
| EBITDA normalizado | 806,9 | | (91,5) | 164,7 | 880,0 | 9,1% | 20,4% |
| Margem EBITDA normalizado | 45,6% | | | | 44,4% | -130 bps | -140 bps |

LAS – Cerveja

| LAS - cerveja | | | Conversão | | | % | |
|---------------------------|--------------|--------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 2T11 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 4.046,1 | | | 116,8 | 4.163,0 | 2,9% | 2,9% |
| Receita líquida | 524,5 | | (55,3) | 134,2 | 603,3 | 15,0% | 25,6% |
| ROL/hl | 129,6 | | (3,3) | 28,6 | 144,9 | 11,8% | 22,1% |
| CPV | (184,5) | | 18,7 | (46,4) | (212,2) | 15,0% | 25,2% |
| CPV/hl | (45,6) | | 4,5 | (9,9) | (51,0) | 11,8% | 21,7% |
| Lucro bruto | 340,0 | | (36,6) | 87,8 | 391,1 | 15,0% | 25,8% |
| Margem bruta | 64,8% | | | | 64,8% | bps | 10 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (118,2) | | 12,8 | (31,2) | (136,6) | 15,6% | 26,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (10,0) | | 1,2 | (3,0) | (11,7) | 17,5% | 30,0% |
| SG&A total | (128,2) | | 14,0 | (34,2) | (148,3) | 15,7% | 26,7% |
| Outras rec operacionais | 0,8 | | 1,7 | (7,3) | (4,8) | ns | ns |
| EBIT normalizado | 212,6 | | (20,9) | 46,3 | 238,0 | 11,9% | 21,8% |
| Margem EBIT normalizado | 40,5% | | | | 39,4% | -110 bps | -120 bps |
| EBITDA normalizado | 267,7 | | (26,5) | 48,9 | 290,1 | 8,3% | 18,3% |
| Margem EBITDA normalizado | 51,0% | | | | 48,1% | -300 bps | -300 bps |

| LAS - cerveja | | | Conversão | | | % | |
|---------------------------|--------------|--------|----------------|--------------|----------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 6M11 | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 9.833,1 | | | 371,4 | 10.204,5 | 3,8% | 3,8% |
| Receita líquida | 1.299,0 | | (142,9) | 301,6 | 1.457,7 | 12,2% | 23,2% |
| ROL/hl | 132,1 | | (4,0) | 24,8 | 142,9 | 8,1% | 18,7% |
| CPV | (406,3) | | 41,2 | (87,2) | (452,3) | 11,3% | 21,5% |
| CPV/hl | (41,3) | | 4,0 | (7,0) | (44,3) | 7,3% | 17,0% |
| Lucro bruto | 892,7 | | (101,7) | 214,4 | 1.005,4 | 12,6% | 24,0% |
| Margem bruta | 68,7% | | | | 69,0% | 30 bps | 40 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (259,4) | | 28,9 | (68,4) | (298,9) | 15,2% | 26,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (19,5) | | 2,5 | (6,1) | (23,1) | 18,9% | 31,6% |
| SG&A total | (278,9) | | 31,4 | (74,5) | (322,0) | 15,5% | 26,7% |
| Outras rec operacionais | (5,0) | | 2,6 | (7,1) | (9,5) | 89,1% | 140,6% |
| EBIT normalizado | 608,8 | | (67,7) | 132,8 | 673,9 | 10,7% | 21,8% |
| Margem EBIT normalizado | 46,9% | | | | 46,2% | -60 bps | -50 bps |
| EBITDA normalizado | 716,1 | | (78,1) | 144,8 | 782,8 | 9,3% | 20,2% |
| Margem EBITDA normalizado | 55,1% | | | | 53,7% | -140 bps | -130 bps |

O volume de cerveja apresentou um crescimento de 2,9% no trimestre, refletindo uma recuperação da indústria na maioria dos nossos mercados. Ganhamos *market share* na região através da forte comunicação e do suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium*.

A ROL por hectolitro cresceu 22,1% no trimestre impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região.

O CPV por hectolitro aumentou 21,7% no período como resultado dos maiores custos de malte, de mão-de-obra e de embalagens.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 26,4% no trimestre em função da inflação geral, das maiores despesas com pessoal e do forte suporte de marketing às nossas marcas.

A operação de cerveja da LAS apresentou um aumento de EBITDA de 18,3% no trimestre, totalizando R\$ 290,1 milhões.

LAS – RefrigeNanc

| LAS - refrigenanc | | | Conversão | | % | | % | |
|---------------------------|-------------|--------|---------------|-------------|-------------|--------------|----------|--------------|
| R\$ milhões | 2T10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 2T11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 2.725,4 | | | (128,1) | 2.597,2 | -4,7% | | -4,7% |
| Receita líquida | 199,4 | | (31,7) | 53,5 | 221,2 | 10,9% | | 26,8% |
| ROL/hl | 73,2 | | (12,2) | 24,2 | 85,2 | 16,4% | | 33,1% |
| CPV | (130,5) | | 20,9 | (35,9) | (145,5) | 11,5% | | 27,5% |
| CPV/hl | (47,9) | | 8,0 | (16,2) | (56,0) | 17,0% | | 33,8% |
| Lucro bruto | 68,9 | | (10,8) | 17,5 | 75,6 | 9,7% | | 25,4% |
| Margem bruta | 34,6% | | | | 34,2% | -40 bps | | -40 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (46,4) | | 6,7 | (7,2) | (46,9) | 1,1% | | 15,5% |
| SG&A deprec.&amort. | (7,3) | | 1,1 | (1,2) | (7,4) | 1,4% | | 15,9% |
| SG&A total | (53,7) | | 7,7 | (8,4) | (54,3) | 1,1% | | 15,6% |
| Outras rec operacionais | 2,4 | | (0,4) | 0,4 | 2,4 | 1,5% | | 17,5% |
| EBIT normalizado | 17,6 | | (3,5) | 9,6 | 23,7 | 34,6% | | 54,4% |
| Margem EBIT normalizado | 8,8% | | | | 10,7% | 190 bps | | 190 bps |
| EBITDA normalizado | 32,5 | | (5,2) | 10,8 | 38,1 | 17,3% | | 33,3% |
| Margem EBITDA normalizado | 16,3% | | | | 17,2% | 90 bps | | 80 bps |

| LAS - refrigenanc | | | Conversão | | % | | % | |
|---------------------------|--------------|--------|---------------|-------------|--------------|--------------|----------|--------------|
| R\$ milhões | 6M10 | Escopo | Moeda | Orgânico | 6M11 | Reportado | Orgânico | |
| Volume ('000 hl) | 6.131,8 | | | (42,5) | 6.089,3 | -0,7% | | -0,7% |
| Receita líquida | 468,9 | | (70,7) | 127,4 | 525,7 | 12,1% | | 27,2% |
| ROL/hl | 76,5 | | (11,6) | 21,5 | 86,3 | 12,9% | | 28,1% |
| CPV | (290,0) | | 44,5 | (85,5) | (331,0) | 14,1% | | 29,5% |
| CPV/hl | (47,3) | | 7,3 | (14,4) | (54,4) | 14,9% | | 30,4% |
| Lucro bruto | 178,9 | | (26,2) | 42,0 | 194,7 | 8,8% | | 23,5% |
| Margem bruta | 38,1% | | | | 37,0% | -110 bps | | -110 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (103,9) | | 15,1 | (25,3) | (114,1) | 9,9% | | 24,4% |
| SG&A deprec.&amort. | (15,3) | | 2,0 | (1,4) | (14,7) | -3,8% | | 9,5% |
| SG&A total | (119,2) | | 17,1 | (26,8) | (128,8) | 8,1% | | 22,5% |
| Outras rec operacionais | 0,4 | | (0,4) | 2,6 | 2,6 | 542,8% | | 629,1% |
| EBIT normalizado | 60,1 | | (9,5) | 17,8 | 68,5 | 13,9% | | 29,6% |
| Margem EBIT normalizado | 12,8% | | | | 13,0% | 20 bps | | 20 bps |
| EBITDA normalizado | 90,8 | | (13,4) | 19,9 | 97,3 | 7,1% | | 21,9% |
| Margem EBITDA normalizado | 19,4% | | | | 18,5% | -90 bps | | -80 bps |

O volume das operações de refrigenanc na LAS diminuiu 4,7% no período principalmente em função da contração da indústria.

A ROL por hectolitro registrou crescimento de 33,1% no trimestre como resultado dos aumentos de preço e da gestão dos gastos comerciais.

O CPV por hectolitro aumentou 33,8% no 2T11 devido aos maiores custos de açúcar, de resina PET e de mão-de-obra assim como à inflação geral.

SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 15,5%, principalmente em função das despesas com pessoal e de transporte, da inflação geral e do investimento em nossas marcas.

O EBITDA normalizado de refrigenanc aumentou 33,3% no trimestre, totalizando R\$ 38,1 milhões.

Canadá – Labatt

| Canadá R\$ milhões | 2T10 | Conversão | | | 2T11 | % | |
|------------------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 3.186,7 | (220,4) | | (49,2) | 2.917,0 | -8,5% | -1,7% |
| Receita líquida | 1.089,0 | (25,6) | (65,3) | (15,4) | 982,8 | -9,8% | -1,4% |
| ROL/hl | 341,7 | 16,8 | (22,1) | 0,5 | 336,9 | -1,4% | 0,1% |
| CPV | (331,5) | 15,2 | 20,4 | 3,3 | (292,7) | -11,7% | -1,0% |
| CPV/hl | (104,0) | (2,6) | 6,9 | (0,6) | (100,3) | -3,6% | 0,6% |
| Lucro bruto | 757,5 | (10,4) | (44,9) | (12,1) | 690,1 | -8,9% | -1,6% |
| Margem bruta | 69,6% | | | | 70,2% | 70 bps | -10 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (323,0) | 0,7 | 22,4 | (11,3) | (311,2) | -3,7% | 3,5% |
| SG&A deprec.&amort. | (18,5) | - | 0,6 | 8,5 | (9,4) | -49,3% | -45,8% |
| SG&A total | (341,5) | 0,7 | 23,0 | (2,8) | (320,6) | -6,1% | 0,8% |
| Outras desp/rec operacionais | 1,9 | - | (0,2) | 2,6 | 4,3 | ns | ns |
| EBIT normalizado | 417,9 | (9,7) | (22,0) | (12,4) | 373,8 | -10,6% | -3,0% |
| Margem EBIT normalizado | 38,4% | | | | 38,0% | -30 bps | -60 bps |
| EBITDA normalizado | 463,0 | (9,7) | (25,2) | (13,6) | 414,6 | -10,5% | -3,0% |
| Margem EBITDA normalizado | 42,5% | | | | 42,2% | -30 bps | -70 bps |

| Canadá R\$ milhões | 6M10 | Conversão | | | 6M11 | % | |
|------------------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------|--------------|--------------|
| | | Escopo | Moeda | Orgânico | | Reportado | Orgânico |
| Volume ('000 hl) | 5.492,8 | (233,4) | | (197,8) | 5.061,5 | -7,9% | -3,8% |
| Receita líquida | 1.832,5 | (30,0) | (77,9) | (57,8) | 1.666,8 | -9,0% | -3,2% |
| ROL/hl | 333,6 | 9,1 | (15,0) | 1,6 | 329,3 | -1,3% | 0,5% |
| CPV | (592,7) | 15,9 | 23,9 | 41,1 | (511,9) | -13,6% | -7,1% |
| CPV/hl | (107,9) | (18) | 4,8 | 3,7 | (101,1) | -6,3% | -3,4% |
| Lucro bruto | 1.239,8 | (14,2) | (54,0) | (16,7) | 1.155,0 | -6,8% | -1,4% |
| Margem bruta | 67,7% | | | | 69,3% | 160 bps | 130 bps |
| SG&A excl. deprec.&amort. | (611,4) | 0,6 | 27,2 | 1,2 | (582,3) | -4,7% | -0,2% |
| SG&A deprec.&amort. | (31,8) | - | 0,9 | 11,7 | (19,2) | -39,6% | -36,8% |
| SG&A total | (643,2) | 0,6 | 28,1 | 13,0 | (601,5) | -6,5% | -2,0% |
| Outras desp/rec operacionais | 1,1 | - | (0,3) | 5,6 | 6,5 | ns | ns |
| EBIT normalizado | 597,7 | (13,6) | (26,1) | 1,9 | 559,9 | -6,3% | 0,3% |
| Margem EBIT normalizado | 32,6% | | | | 33,6% | 100 bps | 120 bps |
| EBITDA normalizado | 687,6 | (13,6) | (29,8) | (5,2) | 639,0 | -7,1% | -0,8% |
| Margem EBITDA normalizado | 37,5% | | | | 38,3% | 80 bps | 90 bps |

O volume do 2T11 diminuiu 1,7%, impactado pela queda no volume da indústria de cerveja e pela redução nas exportações. Estimamos um ganho de 10 pontos-base no *market share* em relação ao ano anterior e mantivemos estável nossa posição de *market share* ao longo dos últimos cinco trimestres.

A ROL por hectolitro cresceu 0,1% em função dos aumentos de preço compensados pelo ciclo final do impacto da mudança nos impostos de Ontário em 2010, enquanto o CPV por hectolitro aumentou 0,6% no trimestre quando comparado ao mesmo período do ano passado.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 3,5% no 2T11 uma vez que compensamos parcialmente um aumento significativo nos investimentos em marketing, que está relacionado com a alocação no tempo dos nossos investimentos comparada com o ano passado, através de economias na nossa base de despesas fixas.

O EBITDA normalizado diminuiu 3,0% no trimestre, totalizando R\$ 414,6 milhões e resultando em uma contração de margem EBITDA de 70 pontos-base.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (*North American Brewers*) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA.

Outras receitas/(despesas) operacionais

Outras receitas operacionais aumentaram R\$ 44,4 milhões no trimestre, basicamente como resultado de maiores subvenções governamentais no Brasil e reversão de provisões de impostos.

| Outras receitas/(despesas) operacionais | 2T10 | 2T11 | 6M10 | 6M11 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Subvenção governamental | 88,6 | 92,2 | 171,7 | 191,3 |
| Outros créditos tributários | 2,7 | 2,9 | 9,1 | 2,9 |
| (Adições)/reversões de provisões | (1,1) | 19,1 | (9,1) | 16,3 |
| (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda | 5,1 | 3,1 | 3,5 | 5,2 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 21,9 | 44,2 | 35,9 | 81,1 |
| | 117,1 | 161,5 | 211,1 | 296,8 |

Receitas/(despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$ 4,8 milhões no 2T11 comparado a R\$ 15,2 milhões de despesas no 2T10. O resultado de 2010 é explicado principalmente pelas despesas com o fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá e pelos gastos com reestruturação.

| Receitas/(despesas) especiais | 2T10 | 2T11 | 6M10 | 6M11 |
|---|---------------|--------------|---------------|--------------|
| R\$ milhões | | | | |
| Reestruturação | (14,3) | (4,8) | (31,8) | (5,3) |
| Despesas com fechamento da fábrica Hamilton Brewery no Canadá | (1,0) | - | (47,1) | - |
| Outros | 0,1 | - | (2,7) | - |
| | (15,2) | (4,8) | (81,6) | (5,3) |

Resultado financeiro líquido

O resultado financeiro líquido melhorou R\$ 80,1 milhões no 2T11 principalmente devido a: (i) menores despesas líquidas com juros, e (ii) ganhos com instrumentos derivativos relacionados à nossa política de *hedge*.

| Resultado financeiro líquido | 2T10 | 2T11 | 6M10 | 6M11 |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|
| <i>R\$ milhões</i> | | | | |
| Receitas de juros | 91,4 | 148,1 | 171,8 | 259,3 |
| Despesas com juros | (171,8) | (140,9) | (316,3) | (299,8) |
| Ganhos/(perdas) com derivativos | (11,6) | (1,9) | (54,3) | 41,0 |
| Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos | 24,1 | 12,8 | (23,2) | 13,2 |
| Impostos sobre transações financeiras | (9,5) | (9,0) | (20,3) | (21,3) |
| Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas | (28,0) | (34,4) | (49,8) | (63,2) |
| Resultado financeiro líquido | (105,5) | (25,4) | (292,1) | (70,8) |

A dívida total da Companhia reduziu de R\$ 6.770,4 milhões em Dezembro de 2010 para R\$ 5.056,7 milhões em Junho de 2011.

| Detalhamento da Dívida | Dezembro 2010 | | | Junho 2011 | | |
|----------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| | Circulante | Não Circulante | Total | Circulante | Não Circulante | Total |
| Moeda Local | 1.156,7 | 2.817,5 | 3.974,2 | 831,5 | 2.161,2 | 2.992,7 |
| Moeda Estrangeira | 1.449,5 | 1.346,7 | 2.796,2 | 1.091,6 | 972,3 | 2.064,0 |
| Dívida Consolidada | 2.606,2 | 4.164,2 | 6.770,4 | 1.923,2 | 3.133,5 | 5.056,7 |
| Caixa e Equivalentes a Caixa | | | 5.908,3 | | | 5.226,4 |
| Aplicações Financeiras Correntes | | | 1.069,3 | | | 516,4 |
| Dívida Líquida | | | (207,1) | | | (686,1) |

Provisão para imposto de renda e contribuição social

A alíquota nominal ponderada do período foi 32,3%, comparada com a taxa de 32,5% do 2T10. A taxa efetiva no 2T11 foi 16,3%, comparada com uma taxa de 22,2% no exercício anterior. A diferença entre os trimestres deve-se ao aumento dos incentivos de imposto de renda, maior pagamento de juros sobre capital próprio e outros ajustes tributários.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

| Imposto de renda e contribuição social <i>R\$ milhões</i> | 2T10 | 2T11 | 6M10 | 6M11 |
|---|----------------|----------------|------------------|------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 1.964,4 | 2.204,0 | 4.176,9 | 4.911,9 |
| Ajuste na base tributável | | | | |
| Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis | (155,7) | (84,7) | (243,1) | (204,1) |
| Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas | (88,6) | (88,4) | (171,7) | (187,5) |
| Participação nos resultados de controladas | 0,1 | (0,0) | 0,0 | (0,1) |
| Resultado de <i>hedge</i> | (3,2) | 16,0 | 5,0 | 13,3 |
| Despesas não dedutíveis para fins de imposto | 66,1 | 31,1 | 93,1 | 108,2 |
| | 1.783,0 | 2.078,0 | 3.860,2 | 4.641,7 |
| Alíquota nominal ponderada agregada | 32,5% | 32,3% | 32,9% | 32,6% |
| Impostos – alíquota nominal | (579,9) | (670,6) | (1.268,7) | (1.514,0) |
| Ajuste na despesa tributária | | | | |
| Incentivo relativo ao imposto de renda | 48,0 | 133,3 | 91,1 | 210,9 |
| Juros sobre capital próprio dedutíveis | 94,4 | 124,3 | 204,1 | 250,9 |
| Benefício da amortização de ágio | 32,1 | 30,2 | 64,2 | 60,4 |
| Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas | (31,6) | (12,1) | (57,6) | (39,8) |
| Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis | 2,2 | (6,7) | (14,6) | (15,5) |
| Provisões contingenciais de Imposto de Renda | (8,0) | (47,9) | (15,7) | (47,9) |
| Outros ajustes tributários | 6,4 | 91,1 | (0,8) | 134,7 |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social | (436,5) | (358,3) | (998,1) | (960,2) |
| Alíquota efetiva de impostos | 22,2% | 16,3% | 23,9% | 19,5% |

Participação dos não controladores

Nosso resultado de participação dos não controladores foi uma despesa de R\$ 13,1 milhões no 2T11 comparada a uma despesa de R\$ 17,7 milhões no 2T10.

Lucro líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$ 1.832,6 milhões no período, comparado a R\$ 1.510,2 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 21,3%. Excluindo receitas e despesas especiais nosso lucro líquido cresceu 20,4% alcançando R\$ 1.837,3 milhões como resultado do maior EBITDA, do melhor resultado financeiro e da menor alíquota efetiva de imposto.

Reconciliação entre EBITDA normalizado e lucro líquido

O EBITDA normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA normalizado e EBIT pode não ser comparável ao EBITDA normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

| Reconciliação lucro líquido - EBITDA | 2T10 | 2T11 | 6M10 | 6M11 |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Lucro líquido - Ambev | 1.510,2 | 1.832,6 | 3.160,4 | 3.921,2 |
| Participação dos não controladores | 17,7 | 13,1 | 18,3 | 30,5 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 436,5 | 358,3 | 998,1 | 960,2 |
| Lucro antes de impostos | 1.964,4 | 2.204,0 | 4.176,9 | 4.911,9 |
| Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias | 0,1 | (0,0) | 0,0 | (0,1) |
| Resultado financeiro líquido | 105,5 | 25,4 | 292,1 | 70,8 |
| Receitas (despesas) especiais | 15,2 | 4,8 | 81,6 | 5,3 |
| EBIT normalizado | 2.085,2 | 2.234,1 | 4.550,7 | 4.988,0 |
| Depreciação & amortização - total | 338,4 | 349,5 | 713,2 | 694,2 |
| (-) Depreciação & amortização - despesas especiais | (0,7) | - | (34,6) | - |
| EBITDA normalizado | 2.422,9 | 2.583,6 | 5.229,4 | 5.682,1 |

Composição acionária

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 30 de junho de 2011.

| Composição Acionária Ambev | | | | | | |
|-----------------------------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|----------------------|---------------|
| | ON | %Circ | PN | %Circ | Total | %Circ |
| Anheuser-Busch InBev | 1.290.455.585 | 74,0% | 629.090.105 | 46,2% | 1.919.545.690 | 61,8% |
| FAHZ | 297.810.410 | 17,1% | 0 | 0,0% | 297.810.410 | 9,6% |
| Mercado | 155.197.497 | 8,9% | 731.607.804 | 53,8% | 886.805.301 | 28,6% |
| Em circulação | 1.743.463.492 | 100,0% | 1.360.697.909 | 100,0% | 3.104.161.401 | 100,0% |
| Tesouraria | 425.198 | | 222.828 | | 648.026 | |
| TOTAL | 1.743.888.690 | | 1.360.920.737 | | 3.104.809.427 | |
| Ações em Negociação BM&FBovespa | 152.184.893 | 8,7% | 449.898.058 | 33,1% | 602.082.951 | 19,4% |
| Ações em Negociação NYSE | 3.262.449 | 0,2% | 281.932.574 | 20,7% | 285.195.023 | 9,2% |

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 2T11

| | |
|--------------|---|
| Palestrantes | João Castro Neves <i>Diretor Geral da Ambev</i> |
| | Nelson Jamel <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i> |
| Idioma | Inglês |
| Data | 11 de agosto de 2011 (quinta-feira) |
| Horário | 12:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário do leste dos EUA) |
| Telefones | Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776 |
| Código | Ambev |

Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2919>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2919>. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 10001912# (tecla sustenida) – discar “1” para começar o replay.

Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:

Eduardo Salles
(+55 11) 2122-1415
ri@ambev.com.br

Tatiana Rodrigues
(+55 11) 2122-1414
actati@ambev.com.br

www.ambev-ir.com

Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.

"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|--------------|--------------|-------------|--------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | |
| | Ambev Brasil | | | | | | | | |
| | Cerveja Brasil | | | RefrigeNanc | | | Total Ambev Brasil | | |
| | 2T10 | 2T11 | % | 2T10 | 2T11 | % | 2T10 | 2T11 | % |
| Volumes (000 hl) | 18.920 | 18.436 | -2,6% | 6.453 | 6.537 | 1,3% | 25.373 | 24.973 | -1,6% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 3.097,0 | 3.261,9 | 5,3% | 633,3 | 629,6 | -0,6% | 3.730,4 | 3.891,5 | 4,3% |
| % total | 54,5% | 56,1% | | 11,2% | 10,8% | | 65,7% | 67,0% | |
| CPV | (907,8) | (981,1) | 6,0% | (294,1) | (316,2) | 5,9% | (1.201,9) | (1.297,3) | 6,0% |
| % total | 46,8% | 48,6% | | 15,2% | 15,7% | | 62,0% | 64,3% | |
| Lucro bruto | 2.189,2 | 2.280,8 | 5,0% | 339,3 | 313,4 | -6,2% | 2.528,5 | 2.594,2 | 3,5% |
| % total | 58,5% | 60,1% | | 9,1% | 8,3% | | 67,6% | 68,4% | |
| SG&A | (1.027,1) | (1.014,4) | -1,7% | (135,5) | (117,9) | -14,3% | (1.162,6) | (1.132,3) | -3,2% |
| % total | 58,0% | 59,0% | | 7,7% | 6,9% | | 65,6% | 65,8% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 87,5 | 122,0 | 39,4% | 23,7 | 37,6 | 59,1% | 111,2 | 159,7 | 43,6% |
| % total | 74,7% | 75,6% | | 20,2% | 23,3% | | 94,9% | 98,9% | |
| EBIT normalizado | 1.249,7 | 1.388,4 | 13,0% | 227,4 | 233,1 | 5,4% | 1.477,1 | 1.621,6 | 11,8% |
| % total | 59,9% | 62,1% | | 10,9% | 10,4% | | 70,8% | 72,6% | |
| EBITDA normalizado | 1.409,1 | 1.563,0 | 10,9% | 274,0 | 287,5 | 4,9% | 1.683,1 | 1.850,4 | 9,9% |
| % total | 58,2% | 60,5% | | 11,3% | 11,1% | | 69,5% | 71,6% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -29,3% | -30,1% | | -46,4% | -50,2% | | -32,2% | -33,3% | |
| Lucro bruto | 70,7% | 69,9% | | 53,6% | 49,8% | | 67,8% | 66,7% | |
| SG&A | -33,2% | -31,1% | | -21,4% | -18,7% | | -31,2% | -29,1% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 2,8% | 3,7% | | 3,7% | 6,0% | | 3,0% | 4,1% | |
| EBIT normalizado | 40,4% | 42,6% | | 35,9% | 37,0% | | 39,6% | 41,7% | |
| EBITDA normalizado | 45,5% | 47,9% | | 43,3% | 45,7% | | 45,1% | 47,6% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 163,7 | 176,9 | 8,1% | 98,2 | 96,3 | -1,9% | 147,0 | 155,8 | 6,0% |
| CPV | (48,0) | (53,2) | 8,9% | (45,6) | (48,4) | 4,5% | (47,4) | (51,9) | 7,7% |
| Lucro bruto | 115,7 | 123,7 | 7,8% | 52,6 | 47,9 | -7,4% | 99,7 | 103,9 | 5,2% |
| SG&A | (54,3) | (55,0) | 0,9% | (21,0) | (18,0) | -15,4% | (45,8) | (45,3) | -1,6% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 4,6 | 6,6 | 43,1% | 3,7 | 5,8 | 57,1% | 4,4 | 6,4 | 45,9% |
| EBIT normalizado | 66,1 | 75,3 | 15,9% | 35,2 | 35,7 | 4,0% | 58,2 | 64,9 | 13,6% |
| EBITDA normalizado | 74,5 | 84,8 | 13,8% | 42,5 | 44,0 | 3,6% | 66,3 | 74,1 | 11,7% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | | | | |
| | Híla | | | | | | Canadá | | | Ambev Consolidado | | |
| | Quinsa | | | Híla-ex | | | 2T10 | 2T11 | % | 2T10 | 2T11 | % |
| | 2T10 | 2T11 | % | 2T10 | 2T11 | % | | | | | | |
| Volumes (000 hl) | 6.772 | 6.760 | -0,2% | 1.565 | 1.532 | 10,6% | 3.187 | 2.917 | -1,7% | 36.896 | 36.182 | -0,9% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 723,9 | 824,5 | 25,9% | 135,1 | 112,9 | 15,4% | 1.089,0 | 982,8 | -1,4% | 5.678,4 | 5.811,6 | 6,2% |
| % total | 12,7% | 14,2% | | 2,4% | 1,9% | | 19,2% | 16,9% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (315,0) | (357,7) | 26,2% | (90,7) | (70,9) | 9,6% | (331,5) | (292,7) | -1,0% | (1.939,0) | (2.018,6) | 8,3% |
| % total | 16,2% | 17,7% | | 4,7% | 3,5% | | 17,1% | 14,5% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 408,9 | 466,8 | 25,8% | 44,4 | 42,0 | 26,5% | 757,5 | 690,1 | -1,6% | 3.739,4 | 3.793,0 | 5,2% |
| % total | 10,9% | 12,3% | | 1,2% | 1,1% | | 20,3% | 18,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (181,9) | (202,6) | 23,4% | (85,4) | (64,9) | 9,5% | (341,5) | (320,6) | 0,8% | (1.771,3) | (1.720,4) | 0,8% |
| % total | 10,3% | 11,8% | | 4,8% | 3,8% | | 19,3% | 18,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 3,2 | (2,4) | ns | 0,9 | (0,1) | -118,8% | 1,9 | 4,3 | ns | 117,1 | 161,5 | 37,4% |
| % total | 2,7% | -1,5% | | 0,8% | -0,1% | | 1,6% | 2,6% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT normalizado | 230,3 | 261,7 | 24,3% | (40,1) | (23,0) | 10,3% | 417,9 | 373,8 | -3,0% | 2.085,2 | 2.234,1 | 10,6% |
| % total | 11,0% | 11,7% | | -1,9% | -1,0% | | 20,0% | 16,7% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA normalizado | 300,2 | 328,1 | 20,0% | (23,4) | (9,5) | 25,2% | 463,0 | 414,6 | -3,0% | 2.422,9 | 2.583,6 | 9,0% |
| % total | 12,4% | 12,7% | | -1,0% | -0,4% | | 19,1% | 16,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -43,5% | -43,4% | | -67,1% | -62,8% | | -30,4% | -29,8% | | -34,1% | -34,7% | |
| Lucro bruto | 56,5% | 56,6% | | 32,9% | 37,2% | | 69,6% | 70,2% | | 65,9% | 65,3% | |
| SG&A | -25,1% | -24,6% | | -63,2% | -57,5% | | -31,4% | -32,6% | | -31,2% | -29,6% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 0,4% | -0,3% | | 0,7% | -0,1% | | 0,2% | 0,4% | | 2,1% | 2,8% | |
| EBIT normalizado | 31,8% | 31,7% | | -29,7% | -20,3% | | 38,4% | 38,0% | | 36,7% | 38,4% | |
| EBITDA normalizado | 41,5% | 39,8% | | -17,4% | -8,4% | | 42,5% | 42,2% | | 42,7% | 44,5% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 106,9 | 122,0 | 26,1% | 86,3 | 73,7 | -4,5% | 341,7 | 336,9 | 5,1% | 153,9 | 160,6 | 7,2% |
| CPV | (46,5) | (52,9) | 26,4% | (57,9) | (46,3) | -10,5% | (104,0) | (100,3) | 3,2% | (52,6) | (55,8) | 9,2% |
| Lucro bruto | 60,4 | 69,0 | 26,0% | 28,4 | 27,4 | 7,6% | 237,7 | 236,6 | 6,0% | 101,3 | 104,8 | 6,1% |
| SG&A | (26,9) | (30,0) | 23,6% | (54,5) | (42,4) | -13,1% | (107,2) | (109,9) | 9,9% | (48,0) | (47,5) | 1,7% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 0,5 | (0,4) | ns | 0,6 | (0,1) | -110,0% | 0,6 | 1,5 | ns | 3,2 | 4,5 | 38,9% |
| EBIT normalizado | 34,0 | 38,7 | 24,5% | (25,6) | (15,0) | -33,9% | 131,1 | 128,1 | 3,5% | 56,5 | 61,7 | 11,7% |
| EBITDA normalizado | 44,3 | 48,5 | 20,2% | (15,0) | (6,2) | -52,5% | 145,3 | 142,1 | 3,7% | 65,7 | 71,4 | 10,0% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | |
|--|----------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|--------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | |
| | Ambev Brasil | | | | | | | | |
| | Cerveja Brasil | | | RefrigeNanc | | | Total Ambev Brasil | | |
| | 6M10 | 6M11 | % | 6M10 | 6M11 | % | 6M10 | 6M11 | % |
| Volumes (000 hl) | 39.642 | 39.198 | -2,6% | 13.563 | 13.294 | -2,0% | 53.205 | 52.492 | -1,3% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 6.578,8 | 7.157,3 | 8,8% | 1.327,3 | 1.329,9 | 0,2% | 7.906,1 | 8.487,2 | 7,3% |
| % total | 55,8% | 57,8% | | 11,2% | 10,7% | | 67,0% | 68,6% | |
| CPV | (1.862,6) | (2.068,1) | 9,4% | (596,6) | (607,9) | 0,4% | (2.459,2) | (2.676,0) | 7,2% |
| % total | 47,3% | 50,1% | | 15,2% | 14,7% | | 62,4% | 64,9% | |
| Lucro bruto | 4.716,3 | 5.089,2 | 8,6% | 730,7 | 722,0 | 0,0% | 5.447,0 | 5.811,2 | 7,4% |
| % total | 60,0% | 61,7% | | 9,3% | 8,8% | | 69,3% | 70,5% | |
| SG&A | (2.002,3) | (2.086,8) | 3,7% | (292,6) | (284,3) | -4,0% | (2.294,9) | (2.371,1) | 2,7% |
| % total | 56,8% | 58,7% | | 8,3% | 8,0% | | 65,2% | 66,7% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 171,9 | 232,4 | 35,2% | 41,8 | 64,1 | 53,5% | 213,7 | 296,6 | 38,8% |
| % total | 81,4% | 78,3% | | 19,8% | 21,6% | | 101,2% | 99,9% | |
| EBIT normalizado | 2.885,9 | 3.234,8 | 13,5% | 479,9 | 501,8 | 7,1% | 3.365,8 | 3.736,7 | 12,6% |
| % total | 63,4% | 64,9% | | 10,5% | 10,1% | | 74,0% | 74,9% | |
| EBITDA normalizado | 3.206,8 | 3.581,6 | 11,7% | 574,4 | 605,3 | 5,4% | 3.781,2 | 4.186,9 | 10,7% |
| % total | 61,3% | 63,0% | | 11,0% | 10,7% | | 72,3% | 73,7% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -28,3% | -28,9% | | -44,9% | -45,7% | | -31,1% | -31,5% | |
| Lucro bruto | 71,7% | 71,1% | | 55,1% | 54,3% | | 68,9% | 68,5% | |
| SG&A | -30,4% | -29,2% | | -22,0% | -21,4% | | -29,0% | -27,9% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | 2,6% | 3,2% | | 3,1% | 4,8% | | 2,7% | 3,5% | |
| EBIT normalizado | 43,9% | 45,2% | | 36,2% | 37,7% | | 42,6% | 44,0% | |
| EBITDA normalizado | 48,7% | 50,0% | | 43,3% | 45,5% | | 47,8% | 49,3% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 166,0 | 182,6 | 10,0% | 97,9 | 100,0 | 2,2% | 148,6 | 161,7 | 8,8% |
| CPV | (47,0) | (52,8) | 10,6% | (44,0) | (45,7) | 2,5% | (46,2) | (51,0) | 8,7% |
| Lucro bruto | 119,0 | 129,8 | 9,8% | 53,9 | 54,3 | 2,0% | 102,4 | 110,7 | 8,9% |
| SG&A | (50,5) | (53,2) | 4,9% | (21,6) | (21,4) | -2,0% | (43,1) | (45,2) | 4,1% |
| Outras rec/(desp) operacionais | 4,3 | 5,9 | 36,7% | 3,1 | 4,8 | 56,6% | 4,0 | 5,6 | 40,7% |
| EBIT normalizado | 72,8 | 82,5 | 14,8% | 35,4 | 37,7 | 9,2% | 63,3 | 71,2 | 14,1% |
| EBITDA normalizado | 80,9 | 91,4 | 13,0% | 42,4 | 45,5 | 7,5% | 71,1 | 79,8 | 12,2% |

| Ambev - Informação financeira segmentada | | | | | | | | | | | | |
|--|---------------|---------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|---------------|--------------|
| Variação orgânica | | | | | | | | | | | | |
| | Híla | | | | | | Canada | | | Ambev Consolidado | | |
| | Quinsa | | | Híla-ex | | | 6M10 | 6M11 | % | 6M10 | 6M11 | % |
| | 6M10 | 6M11 | % | 6M10 | 6M11 | % | | | | | | |
| Volumes (000 hl) | 15.965 | 16.294 | 2,1% | 3.160 | 3.131 | 11,9% | 5.493 | 5.062 | -3,8% | 77.823 | 76.978 | -0,3% |
| R\$ milhões | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 1.768,0 | 1.983,4 | 24,3% | 293,2 | 236,3 | 17,3% | 1.832,5 | 1.666,8 | -3,2% | 11.799,8 | 12.373,7 | 8,5% |
| % total | 15,0% | 16,0% | | 2,5% | 1,9% | | 15,5% | 13,5% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | (696,4) | (783,3) | 24,8% | (189,8) | (154,5) | 17,4% | (592,7) | (511,9) | -7,1% | (3.938,0) | (4.125,7) | 8,6% |
| % total | 17,7% | 19,0% | | 4,8% | 3,7% | | 15,1% | 12,4% | | 100,0% | 100,0% | |
| Lucro bruto | 1.071,6 | 1.200,1 | 23,9% | 103,4 | 81,8 | 17,0% | 1.239,8 | 1.155,0 | -1,4% | 7.861,8 | 8.248,1 | 8,4% |
| % total | 13,6% | 14,6% | | 1,3% | 1,0% | | 15,8% | 14,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| SG&A | (398,0) | (450,8) | 25,4% | (186,0) | (133,4) | 8,2% | (643,2) | (601,5) | -2,0% | (3.522,1) | (3.556,9) | 4,7% |
| % total | 11,3% | 12,7% | | 5,3% | 3,8% | | 18,3% | 16,9% | | 100,0% | 100,0% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | (4,6) | (6,9) | 97,5% | 0,9 | 0,6 | 46,4% | 1,1 | 6,5 | ns | 211,1 | 296,8 | 40,0% |
| % total | -2,2% | -2,3% | | 0,4% | 0,2% | | 0,5% | 2,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBIT normalizado | 668,9 | 742,4 | 22,5% | (81,7) | (51,0) | 3,5% | 597,7 | 559,9 | 0,3% | 4.550,7 | 4.988,0 | 12,7% |
| % total | 14,7% | 14,9% | | -1,8% | -1,0% | | 13,1% | 11,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| EBITDA normalizado | 806,9 | 880,0 | 20,4% | (46,3) | (23,8) | 9,0% | 687,6 | 639,0 | -0,8% | 5.229,4 | 5.682,1 | 10,9% |
| % total | 15,4% | 15,5% | | -0,9% | -0,4% | | 13,1% | 11,2% | | 100,0% | 100,0% | |
| % Receita líquida | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | | 100,0% | 100,0% | |
| CPV | -39,4% | -39,5% | | -64,7% | -65,4% | | -32,3% | -30,7% | | -33,4% | -33,3% | |
| Lucro bruto | 60,6% | 60,5% | | 35,3% | 34,6% | | 67,7% | 69,3% | | 66,6% | 66,7% | |
| SG&A | -22,5% | -22,7% | | -63,5% | -56,4% | | -35,1% | -36,1% | | -29,8% | -28,7% | |
| Outras rec/(desp) operacionais | -0,3% | -0,3% | | 0,3% | 0,3% | | 0,1% | 0,4% | | 1,8% | 2,4% | |
| EBIT normalizado | 37,8% | 37,4% | | -27,9% | -21,6% | | 32,6% | 33,6% | | 38,6% | 40,3% | |
| EBITDA normalizado | 45,6% | 44,4% | | -15,8% | -10,1% | | 37,5% | 38,3% | | 44,3% | 45,9% | |
| Por hectolitro - (R\$/hl) | | | | | | | | | | | | |
| Receita líquida | 110,7 | 121,7 | 21,8% | 92,8 | 75,5 | -10,7% | 333,6 | 329,3 | 3,3% | 151,6 | 160,7 | 8,8% |
| CPV | (43,6) | (48,1) | 22,3% | (60,1) | (49,4) | -9,6% | (107,9) | (101,1) | -1,9% | (50,6) | (53,6) | 8,9% |
| Lucro bruto | 67,1 | 73,7 | 21,4% | 32,7 | 26,1 | -12,7% | 225,7 | 228,2 | 5,8% | 101,0 | 107,1 | 8,8% |
| SG&A | (24,9) | (27,7) | 22,9% | (58,9) | (42,6) | -20,1% | (117,1) | (118,8) | 6,2% | (45,3) | (46,2) | 5,0% |
| Outras rec/(desp) operacionais | (0,3) | (0,4) | 93,6% | 0,3 | 0,2 | -24,6% | 0,2 | 1,3 | ns | 2,7 | 3,9 | 40,7% |
| EBIT normalizado | 41,9 | 45,6 | 20,0% | (25,9) | (16,3) | -29,5% | 108,8 | 110,6 | 6,4% | 58,5 | 64,8 | 13,2% |
| EBITDA normalizado | 50,5 | 54,0 | 18,0% | (14,6) | (7,6) | -40,8% | 125,2 | 126,2 | 5,6% | 67,2 | 73,8 | 11,3% |

| BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO | | |
|--|-------------------|----------------------|
| <i>R\$ milhões</i> | Junho 2011 | Dezembro 2010 |
| Ativo | | |
| Ativo circulante | | |
| Caixa e equivalentes a caixa | 5.251,3 | 5.909,3 |
| Aplicações financeiras | 516,4 | 1.069,3 |
| Contas a receber e demais contas a receber | 3.362,7 | 3.794,1 |
| Estoques | 2.052,1 | 1.905,2 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 358,7 | 181,2 |
| Ativos mantidos para venda | 3,1 | 51,8 |
| | 11.544,3 | 12.910,9 |
| Ativo não circulante | | |
| Aplicações financeiras | 197,9 | 208,7 |
| Contas a receber e demais contas a receber | 1.921,6 | 2.132,1 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 1.061,4 | 1.089,8 |
| Imposto de renda e contribuição social a recuperar | 29,5 | - |
| Benefícios a funcionários | 20,7 | 20,9 |
| Investimentos | 17,6 | 18,5 |
| Imobilizado | 7.943,2 | 7.032,3 |
| Ativo intangível | 1.732,4 | 1.823,2 |
| Ágio | 17.374,3 | 17.441,8 |
| | 30.298,6 | 29.767,4 |
| Total do ativo | 41.842,8 | 42.678,3 |
| Patrimônio líquido e passivo | | |
| Passivo circulante | | |
| Contas a pagar e demais contas a pagar | 7.587,4 | 7.142,9 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.923,2 | 2.606,2 |
| Conta garantida | 24,9 | 1,0 |
| Imposto de renda e contribuição social | 810,7 | 701,6 |
| Provisões | 117,6 | 103,0 |
| | 10.463,7 | 10.554,9 |
| Passivo não circulante | | |
| Contas a pagar e demais contas a pagar | 1.188,2 | 1.343,4 |
| Empréstimos e financiamentos | 3.133,5 | 4.164,2 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 581,3 | 548,7 |
| Provisões | 522,0 | 536,1 |
| Benefícios a funcionários | 930,4 | 966,2 |
| | 6.355,5 | 7.558,6 |
| Total do passivo | 16.819,2 | 18.113,5 |
| Patrimônio líquido | | |
| Capital social | 7.770,6 | 7.613,8 |
| Reservas | 13.130,5 | 16.748,1 |
| Lucros acumulados | 3.921,2 | - |
| Patrimônio líquido de controladores | 24.822,3 | 24.361,9 |
| Participação de não controladores | 201,3 | 203,0 |
| Total do patrimônio líquido | 25.023,6 | 24.564,8 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 41.842,8 | 42.678,3 |

| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO R\$ milhões | 2T11 | 2T10 | 6M11 | 6M10 |
|--|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
| Receita líquida | 5.811,6 | 5.678,4 | 12.373,7 | 11.799,8 |
| Custo dos produtos vendidos | (2.018,6) | (1.939,0) | (4.125,7) | (3.938,0) |
| Lucro bruto | 3.793,0 | 3.739,4 | 8.248,1 | 7.861,8 |
| Despesas comerciais | (1.510,8) | (1.462,0) | (3.024,6) | (2.885,6) |
| Despesas administrativas | (209,6) | (309,3) | (532,2) | (636,6) |
| Outras receitas (despesas) operacionais | 161,5 | 117,1 | 296,8 | 211,1 |
| Lucro operacional normalizado | 2.234,1 | 2.085,2 | 4.988,0 | 4.550,7 |
| Receitas (despesas) especiais | (4,8) | (15,2) | (5,3) | (81,6) |
| Lucro operacional | 2.229,4 | 2.070,0 | 4.982,7 | 4.469,1 |
| Resultado financeiro líquido | (25,4) | (105,5) | (70,8) | (292,1) |
| Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias | 0,0 | (0,1) | 0,1 | (0,0) |
| Lucro antes do imposto de renda e contribuição social | 2.204,0 | 1.964,4 | 4.911,9 | 4.176,9 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | (358,3) | (436,5) | (960,2) | (998,1) |
| Lucro líquido do período | 1.845,7 | 1.527,9 | 3.951,7 | 3.178,8 |
| Atribuído a: | | | | |
| Participação dos controladores | 1.832,6 | 1.510,2 | 3.921,2 | 3.160,4 |
| Participação dos não controladores | 13,1 | 17,7 | 30,5 | 18,3 |
| nº de ações em circulação (básico) | 3.104,1 | 3.100,0 | 3.103,6 | 3.100,0 |
| nº de ações em circulação (diluído) | 3.117,2 | 3.108,5 | 3.116,2 | 3.108,5 |
| Lucro por ação preferencial (básico) | 0,62 | 0,51 | 1,33 | 1,08 |
| Lucro por ação ordinária (básico) | 0,57 | 0,47 | 1,21 | 0,98 |
| Lucro por ação preferencial (diluído) | 0,62 | 0,51 | 1,32 | 1,08 |
| Lucro por ação ordinária (diluído) | 0,57 | 0,47 | 1,21 | 0,98 |

| FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO | | | | |
|--|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2T11 | 2T10 | 6M11 | 6M10 |
| <i>R\$ milhões</i> | | | | |
| Atividades Operacionais | | | | |
| Lucro líquido do período | 1.845,7 | 1.527,9 | 3.951,7 | 3.178,8 |
| Depreciação, amortização e <i>impairment</i> | 349,5 | 337,6 | 694,1 | 713,2 |
| Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques | 18,1 | 25,2 | 35,1 | 52,9 |
| Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários | 6,5 | 58,5 | 30,5 | 120,4 |
| Resultado financeiro líquido | 25,4 | 105,5 | 70,8 | 292,1 |
| Outros itens não-monetários incluídos no lucro | (3,5) | 41,1 | (42,7) | 58,0 |
| Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis | (2,0) | (5,1) | (4,2) | (3,5) |
| Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda | (1,2) | - | (1,0) | - |
| Despesa com pagamentos baseados em ações | 27,4 | 28,9 | 56,7 | 53,4 |
| Despesa com imposto de renda e contribuição social | 358,3 | 436,5 | 960,2 | 998,1 |
| Participação nos resultados de controladas e coligadas | (0,0) | 0,1 | (0,1) | 0,0 |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões | 2.624,3 | 2.556,1 | 5.751,3 | 5.463,5 |
| Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber | (237,0) | (516,2) | 87,9 | (91,7) |
| Redução/(aumento) nos estoques | 130,0 | (156,1) | (231,1) | (248,0) |
| Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar | 72,0 | 669,1 | (1.034,9) | (155,2) |
| Geração de caixa das atividades operacionais | 2.589,3 | 2.552,9 | 4.573,2 | 4.968,5 |
| Juros pagos | (55,0) | (106,6) | (283,2) | (229,4) |
| Juros recebidos | 39,6 | 82,8 | 125,4 | 116,8 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (150,1) | (162,7) | (756,0) | (605,4) |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | 2.423,9 | 2.366,4 | 3.659,4 | 4.250,5 |
| Proventos da venda de imobilizado | 4,0 | 11,4 | 11,7 | 21,2 |
| Recebimento de empréstimos concedidos | (0,3) | 0,5 | - | 0,8 |
| Aquisição de participações em não controladores | - | 2,6 | - | - |
| Aquisição de imobilizado | (996,1) | (494,3) | (1.569,4) | (713,0) |
| Aquisição de intangíveis | (5,7) | (33,5) | (13,0) | (33,9) |
| Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida | 544,1 | 57,2 | 542,5 | 41,6 |
| Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos | 1,9 | - | 3,1 | - |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | (451,9) | (456,1) | (1.025,2) | (683,4) |
| Aumento de capital | 4,8 | - | 5,0 | - |
| Adiantamento para futuro aumento de capital | 198,7 | - | 198,7 | - |
| Aumento de capital em subsidiárias/não controladores | - | - | - | 41,8 |
| Proventos de empréstimos | 96,2 | 46,3 | 175,0 | 157,5 |
| Proventos/recompra de ações em tesouraria | (4,2) | 14,4 | (4,2) | 15,0 |
| Liquidação de empréstimos | (1.455,5) | (603,1) | (1.600,8) | (833,9) |
| Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros | (78,2) | (26,8) | (91,9) | (60,2) |
| Pagamento de passivos de arrendamento financeiro | (2,9) | (2,7) | (3,7) | (3,3) |
| Dividendos pagos/(recebidos) | (29,5) | (992,7) | (1.838,6) | (1.023,8) |
| Fluxo de caixa de atividades financeiras | (1.270,6) | (1.564,7) | (3.160,5) | (1.706,8) |
| Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa | 701,4 | 345,6 | (526,2) | 1.860,3 |
| Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período | 4.628,7 | 5.547,7 | 5.908,3 | 4.024,3 |
| Efeito de oscilações cambiais | (103,7) | 21,0 | (155,7) | 29,7 |
| Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período | 5.226,4 | 5.914,3 | 5.226,4 | 5.914,3 |